

Salários suspensos afetam o comércio

Os 18 dias de paralisação na Central Paulista de Açúcar e Alcool, do grupo Atalla, já provocaram "profundos reflexos" no comércio da cidade, segundo disse ontem o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da cidade, José Contador.

"Houve muita influência. Os trabalhadores estão sem receber há dois meses e eles é que movimentam nosso comércio, afirmou José Contador.

O grupo Atalla emprega cerca de 2.000 pessoas de Jaú e micro-regiões, em suas quatro empresas: a Central Paulista de Açúcar e Alcool, a Central Paulista de Inseminação, a Cia. Agrícola São Jorge e a Central Paulista Agropecuária. Direta e indiretamente dependem dos Atalla cerca de oito mil pessoas.

Há um mês que vêm caindo gradativamente nossas vendas, afirmou o gerente da Jaú Lar Utensílios, João Norberto Mazzoti. "Tive uma quebra de 50 por cento", acrescentou. Ele está bastante preocupado com as paralisações, pois "os reflexos são sentidos aqui em nossas lojas. Não sabemos o que poderá vir ocorrer. Desempregos no comércio, no mínimo".

Na Jaú Veste-Tecidos, "as vendas caíram em 20 por cento", segundo Manoel Inácio Cabral.

José Contador espera ansioso um resultado do "caso Atalla", pois teme pelo desemprego. Ele frisou que "muitos comerciantes já começam a ser procurados para vender fiado. Os clientes chegam até a oferecer seus bens como pagamento. Dinheiro que é bom, ninguém tem".

ASSEMBLÉIA

SÃO PAULO (O GLOBO) — Fontes da assessoria de imprensa da Copersucar desmentiram ontem as informações de que hoje seria convocada uma assembléia-geral extraordinária para destituir de seus cargos Jorge Wolney Atalla (que acumula as funções de presidente, vice-presidente e diretor-superintendente da Cooperativa) e Roberto Malzoni, atualmente diretor-tesoureiro.

Segundo a assessoria de imprensa, na verdade ocorrerá no próximo dia 21 uma assembléia-geral ordinária para eleição da Diretoria e do Conselho da Copersucar, procedimento normal cada vez que uma gestão completa três anos, como é o caso da atual. Na ocasião concorrem várias chapas, propostas pelos usineiros, cujos nomes não foram divulgados ainda.